

PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA  
REQUERIDAS PELA MESTRE MARTA ANDREIA DE SOUSA JACINTO UVA  
(Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto)

*Actuário 10-1*  
*AD*  
*af.*  
*Jme*

ATA N.º 2

Aos vinte dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, pelas dez horas e trinta minutos, no Auditório dois da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), reuniu o Júri designado para apreciação das provas requeridas por Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva, Equiparada a Assistente do 2.º Triénio, para a atribuição do Título de Especialista na área científica de “Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação” (CNAEF 140), no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Lisboa e Portalegre nos termos do Decreto-Lei n.º206/2009, de 31 de agosto e do Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º95, de 17 de maio de 2010, alterado por despacho (extrato) n.º 13761/2011, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 197, de 13 de outubro de 2011.

O Júri foi constituído pelo Professor Adjunto Especialista António Nuno Bordalo Pacheco, Diretor da ESES, que presidiu ao Júri por delegação de competência do Senhor Presidente do IPSantarém conforme Despacho n.º94/2015, de 12 de junho, pelo Professor Coordenador Principal Doutor Ramiro Fernando Lopes Marques da Escola Superior de Educação do IPSantarém, pela Professora Adjunta Doutora Catarina Almeida Tomás da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa, pela Professora Adjunta Doutora Amélia de Jesus Gandum Marchão da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre, pela Dra. Liliana Gonçalves Fernandes Marques da Associação Profissional de Educadores de Infância e pela Mestre Maria Teresa Alvarez Nunes da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e da CEMRI/U Aberta.

A reunião teve como ponto único da ordem de trabalhos a realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do currículo profissional e pela apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional apresentado, nos termos do disposto nas alíneas a) e b) do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º206/2009, de 31 de agosto.

Plenário  
H  
C  
TMC

Encontravam-se presentes todos os membros do Júri.

O Diretor da ESES, na qualidade de Presidente do Júri, deu as boas vindas a todos os membros do Júri, saudando em especial as individualidades externas às instituições de Ensino Superior, que se disponibilizaram para fazer parte do presente júri, bem como os Institutos Politécnicos de Lisboa e Portalegre, que através da parceria com o IPSantarém, permitiram a concessão do título de especialista na área acima referida.

Seguidamente, cumprimentou a assistência e a candidata convidando-a a iniciar a exposição sobre o seu currículo profissional, durante vinte minutos, o que esta fez de imediato, relembrando que a prova tem a duração máxima de duas horas (n.º 3 do art.º 14.º do Decreto-Lei supracitado).

Foram abordadas pela candidata todas as vertentes indicadas no seu currículo profissional, designadamente em termos de percurso académico, dados profissionais, formação complementar, áreas de interesse, percurso profissional, formação contínua (como formadora); cargos desempenhados, atividade científico-pedagógica e de investigação (projetos, publicações e comunicações).

Terminada a exposição o Presidente deu a palavra à arguente Doutora Amélia de Jesus Gandum Marchão que começou por agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar o Júri, cumprimentar o Senhor Presidente do Júri, os restantes membros do Júri, a assistência e a candidata. Começou por fazer uma apreciação global ao currículo académico e profissional da candidata, destacando o seu interesse e adequação para a área das provas. Convidou-a a refletir e a aprofundar os seguintes aspetos, o que esta fez de imediato:

- contributo da sua formação inicial para o exercício da atividade docente no ensino superior, nomeadamente para a lecionação das UCs de teoria e desenvolvimento curricular e organização de contextos educativos;
- significado da formação inicial na supervisão pedagógica na área da educação de infância;
- impacto/relevância da experiência como formadora na formação contínua para a atividade docente no ensino superior;
- avaliação da sua participação no Projeto *Toddler* para a prática profissional;

~ ~ ~  
P. Catarina  
[Handwritten signature]

- razões para possuir um maior número de publicações em coautoria;
- comentário ao artigo apresentado como anexo ao currículo: "A Obra de Arte como recurso pedagógico – uma abordagem prática em sala de aula".

De seguida foi dada a palavra à arguente Dra. Liliana Gonçalves Fernandes Marques de Brito que agradeceu, igualmente, o convite para integrar este júri, cumprimentou o Presidente do Júri, os restantes colegas de júri, a assistência e a candidata. Iniciou a sua intervenção salientando a qualidade, diversidade e relevância do currículo académico e profissional apresentado. Teceu vários comentários/considerações ao currículo, colocando para debate os seguintes itens:

- expectativas quanto ao contributo da sua investigação no âmbito do doutoramento para a sua atividade como supervisora pedagógica;
- forma de construção de conhecimento na área da *Educação para a Cidadania* com as estudantes;
- contributo da sua participação na construção dos "Guiões de Educação, Género e Cidadania" para a sua atividade como supervisora pedagógica;
- contributo do *Projeto DQP - Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias (educação pré-escolar)* para as suas funções como supervisora da prática pedagógica.

Ambas as arguentes manifestaram-se satisfeitas com as respostas dadas pela candidata, pelo que o Presidente do Júri convidou os restantes membros do Júri a interpelarem a candidata sobre outros aspetos ainda não focados, e sobre questões que pretendessem ver respondidas por esta.

Todos os membros do Júri se declararam satisfeitos com as respostas dadas pela candidata e não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações à candidata, o Presidente do Júri deu por concluída a primeira prova, interrompendo os trabalhos até às catorze horas e trinta minutos, respeitando deste modo com rigor, o intervalo legalmente fixado em duas horas.

Retomados os trabalhos para a segunda prova, pelas catorze horas e trinta minutos, o Presidente do Júri lembrou que a apresentação do trabalho tem a duração máxima

Catarina  
[Handwritten signature]

de sessenta minutos, sendo seguida da discussão com igual duração máxima (n.º 4 do art.º 14º do Decreto-Lei n.º206/2009, de 31 de agosto).

Dirigindo-se à candidata, o Presidente do Júri convidou-a a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, denominado "*Trabalhar o género e a cidadania na formação de professores/as*". O trabalho constitui-se como uma forma de fundamentar um percurso de natureza profissional no âmbito da formação de professores/as e está organizado em dois grandes capítulos: um de enquadramento teórico da temática em análise, o *Género e a Cidadania na Formação de Professores/as*; e outro, de apresentação dos trabalhos de natureza profissional que constituem o eixo prático do trabalho.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra à Doutora Catarina Almeida Tomás que começou por agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar o Júri e reiterar os cumprimentos ao Presidente do Júri, aos restantes colegas de júri, à assistência e a candidata. Iniciou a sua apreciação salientando a relevância académica, social e política do trabalho profissional apresentado, bem com a sua adequação em termos estruturais aos requisitos exigidos. Teceu várias considerações e comentários ao trabalho, colocando para discussão as seguintes questões:

- "(...) a escola transborda de missões" (p.3, Nóvoa, A. 2005);
- posicionamento em termos concetuais sobre educação para a cidadania;
- organização dos conteúdos programáticos da UC de Educação para a Cidadania;
- temas dos trabalhos teórico-práticos desenvolvidos pelas estudantes;
- dilemas éticos vivenciados com as estudantes;
- programas de formação;
- articulação das teorias feministas sobre a cidadania e questões de género;
- cruzamento categoria género e classe social.

Seguidamente a palavra foi dada à Mestre Maria Teresa Alvarez Nunes que agradeceu, igualmente, o convite para integrar este júri, cumprimentou o Presidente do Júri, os restantes elementos do júri, a assistência e a candidata. Começou por felicitar a candidata pela escolha do tema do trabalho apresentado. Fez um comentário global ao trabalho, salientando alguns aspetos do enquadramento teórico relativo às

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Pitágoras' at the top and several illegible signatures below.*

questões de género e às conclusões do trabalho. Seguidamente, solicitou à candidata a clarificação/aprofundamento de alguns pontos, nomeadamente: educação *para* a cidadania ou educação *na* cidadania; estereótipos de género; desigualdade social entre homens e mulheres; filosofia para crianças e educação sensível ao género; questionamento pessoal; relação de poder/assimetrias valorativas.

De seguida, o Presidente do Júri convidou os restantes membros do Júri a interpelarem a candidata sobre outros aspetos ainda não focados, e sobre questões que pretendessem ver respondidas por esta.

Todos os membros do Júri terminaram as suas intervenções manifestando-se satisfeitos com as respostas dadas pela candidata e não havendo mais intervenções por parte do Júri, o Presidente do Júri deu por concluída a prova pelas dezasseis horas e trinta minutos.

De seguida, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito da candidata demonstrado nas provas, tendo deliberado por unanimidade aprová-la com base nos seguintes fundamentos genéricos:

- Diversidade e qualidade do currículo académico e profissional da candidata, perfeitamente adequado à área para a qual se candidata;
- Clareza e rigor na apresentação do seu currículo e trabalho, assim como capacidade reflexiva e fundamentada acerca do trabalho desenvolvido;
- Qualidade e pertinência do trabalho apresentado, perfeitamente inserido na área para que foram requeridas as provas.

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidata reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área científica de "Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação" (CNAEF 140), pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto.

Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou a candidata da deliberação tomada.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do Júri.

Escola Superior de Educação de Santarém, 20 de julho de 2015.

O Presidente do Júri



Professor Adjunto Especialista António Nuno Bordalo Pacheco  
(Por delegação de competência do IPS)

Os Vogais



Doutora Amélia de Jesus Gandum Marchão



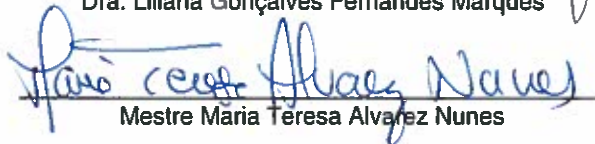
Doutora Catarina Almeida Tomás



Doutor Ramiro Fernando Lopes Marques



Dra. Liliana Gonçalves Fernandes Marques



Mestre Maria Teresa Alvarez Nunes